



## ::meio ambiente::

### Todo dia é dia

Em comemoração ao Dia da Árvore, grupo apresenta suas ações de reflorestamento

P.2

## ::indústria::

### 80 milhões de litros

Com construção de novo tanque, Usina Ipê aumenta capacidade de armazenamento de etanol

P.4

## ::ação social::

### Xadrez na escola

Empresa incentiva atividade nas salas de aula em Serrana

P.7



Foto: Tânio Marcos

## A solução do açúcar

Em tempos de crise, produto oferece perspectiva positiva para a empresa diante do mercado

P.3

# Dia da Árvore

## Reflorestamento e Ipê nas ações da empresa

No dia 21 de setembro, a comemoração ao Dia da Árvore traz uma prática da empresa e uma curiosidade sobre a espécie que deu nome à unidade mais nova do grupo: o reflorestamento e o Ipê.

O plantio de árvores feito nas Áreas de Preservação Permanente (APP's) acontece nas quatro unidades da empresa. Segundo o Planejamento e Controle Ambiental do grupo Pedra, “na busca do sucesso nos reflorestamentos, os plantios de árvores nativas obedecem aos critérios ambientais necessários para recuperação e perpetuidade destas áreas, levando em consideração a diversidade de espécies de árvores”.

Só na Usina Ipê, a previsão é plantar mais de 75 mil mudas ainda este ano, entre elas, a espécie de mesmo nome da unidade. São mais de 190 mil árvores já plantadas, em 115 hectares de APP's recuperadas, na unidade de Nova Independência.

O Ipê é uma das árvores que faz parte do reflorestamento realizado pela empresa. Entre os grupos de plantas, ele é classificado como “diversidade” que são árvores de crescimento lento e que irão permanecer no reflorestamento por muitos anos, originando a nova floresta.

Por ano, o grupo planta cerca de 8 mil Ipês de variadas espécies. Entre elas estão o Ipê “amarelo”, “amarelo do cerrado”, “amarelo do brejo”, “roxo”, “roxo bola”, “roxo de sete folhas”, “branco”, “rosa” e “verde” - que leva este nome por produzir flores muito pequenas, destacando o verde das folhas.

A espécie da árvore é escolhida de acordo com suas características para que seja plantada no local mais adequado ao tipo de terreno e vegetação.

O Dia da Árvore é comemorado em datas diferentes em todo o mundo, marcando a chegada da Primavera. Em países como Portugal e Estados Unidos, a data



Só de Ipês, grupo planta cerca de 8 mil por ano

é comemorada nos dias 21 e 22 de abril, respectivamente.

No Brasil, o Dia da Árvore é comemorado na véspera do início da estação.

“A data simboliza o recomeço de um ciclo para o meio ambiente e a altura ideal para reforçarmos nossa conscientização pela preservação do Planeta e da natureza em geral”, define o Planejamento e Controle Ambiental da empresa. ■■

# Novo sistema para combate a incêndio nas colhedoras

## Equipamento adaptado se mostra eficaz contra o fogo nas máquinas

Na atividade de colheita mecanizada, o incêndio na colhedora é um risco constante que pode causar grandes prejuízos pessoais, ao equipamento e ainda espalhar-se nas plantações. Pensando nessa questão, as equipes de Manutenção Agrícola e de Segurança do Trabalho da Pedra Agroindustrial adaptaram um sistema de contenção do fogo nas máquinas, ampliando os dispositivos de proteção já existentes para esse risco.

O equipamento é formado por um extintor de Pó ABC de alta capacidade extintora conectado a mangueiras com bicos aspersores direcionadas para o compartimento do motor da máquina, especialmente em direção à turbina, motor de partida e motores hidráulicos, pontos de maior

incidência de incêndio. O sistema é acionado pelo operador da colhedora, bastando acionar o gatilho. Esse é o diferencial desta nova ferramenta que desde que foi implantada nas quatro unidades conteve três princípios de incêndio.

Para emergências no restante da máquina, também são mantidos mais dois extintores de alta capacidade extintora de pó ABC, sendo um na própria colhedora e outro no trator reboque que acompanha a mesma.

A implantação desse sistema ampliou significativamente as possibilidades de controle do incêndio nas colhedoras, não só pelo fato de haver um sistema fixo direcionado aos pontos de maior risco e incidência de casos, mas também pela opção de aparelhos com agentes extintores de maior potencial de combate ao fogo.

Nota: Pó ABC se refere ao agente extintor capaz de atuar com eficácia nas três classes de incêndio ao mesmo tempo, sendo:

A: Combustíveis Sólidos – no caso, palha de cana e outros.

B: Combustíveis Líquidos – no caso, diesel e outros.

C: Material Elétrico Energizado – no caso, fiação elétrica da máquina.

Ao melhorar o sistema de combate a incêndio na máquina, implantamos um sistema corretivo importante, porém, a prevenção do incêndio passa por dois pontos fundamentais que fazem parte dos procedimentos operacionais e que devem ser seguidos a risca: a inspeção diária da máquina visando manutenção mecânica e elétrica e a limpeza sistemática da mesma. ■■

# Safra 2009/10

Açúcar garante rentabilidade e ameniza efeitos da crise



Construção de novo galpão na Usina da Pedra com capacidade para estocar 370 mil sacas de açúcar; capacidade total da unidade sobre para 2,35 milhões de sacas

O início da safra 2009/10 foi marcado pela perspectiva otimista que o mercado de açúcar apresentava uma tendência que vem se confirmando até agora. A Índia, maior mercado consumidor de açúcar, com uma demanda anual de 22 milhões de toneladas, estima-se, terá uma produção de aproximadamente 15 milhões de toneladas, o que forçou o país a relaxar as regras de importação com isenção de impostos e ampliou as oportunidades de negócio para o açúcar brasileiro. Essa condição deve seguir até o próximo ano, pois a Índia não terá uma produção própria que atenda sua necessidade e continuará demandando pelo produto no mercado externo.

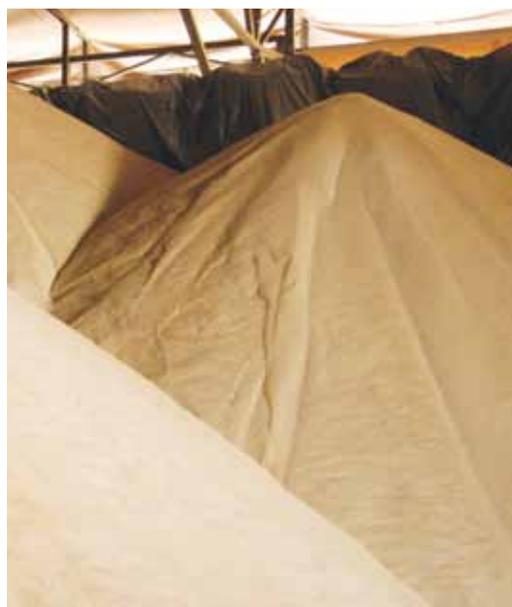
A reação do setor sucroalcooleiro no Brasil foi imediata, pois atender à demanda do mercado internacional do açúcar era uma possibilidade para compensar, em parte, os efeitos dos baixos preços do etanol e da crise financeira internacional.

As usinas reformularam seu planejamento e redefiniram sua produção, privilegiando o açúcar em detrimento do etanol. De fato, foi a alternativa para enfrentar um momento como há muito não se via.

No entanto, a produção das usinas de açúcar e etanol é estabelecida pela sua capacidade de produção instalada, ou seja, de acordo

com as características técnicas de cada indústria, existe um limite para a quantidade de açúcar ou etanol que será produzido. Não é possível, por exemplo, que toda a produção seja de apenas um deles.

A Pedra Agroindustrial, diante da perspectiva positiva que o mercado internacional apresentava, planejou a safra 2009/10 estabelecendo para as unidades da Pedra e Ibirá um perfil que privilegia a produção açucareira. Segundo o gerente de Fabricação de Álcool e Açúcar da Usina da Pedra, Carlos Alberto Valdevite, “a unidade está em seu limite máximo de produção de açúcar e só não está melhor por conta das chuvas que comprometeram muito a



eficiência industrial”. A meta estabelecida para a unidade é de 5,4 milhões de sacas.

“Na Ibirá, a unidade que tem maior potencial, em termos absolutos de produção de açúcar, a situação se repete e deve atingir a meta planejada de 1,7 milhões de sacas”, afirma o gerente Industrial da unidade, José Rômulo Lamenha Gomes.

“O alento que o mercado do açúcar trouxe está fazendo toda a diferença para que os números das empresas do setor não sejam piores, mas é preciso mais tempo para que a estabilidade volte às empresas sucroalcooleiras”, comenta o diretor Administrativo, José Márcio Cavalheiro. “É importante dizer que mesmo diante deste cenário, o grupo Pedra ainda mantém seu perfil alcooleiro, uma vez que temos duas unidades, a Buriti e Ipê que produzem apenas etanol, além da Pedra e Ibirá que tem a flexibilidade entre o açúcar e etanol”, conclui o diretor.

**Novos Galpões** - O aumento da produção de açúcar levou a empresa a ampliar sua capacidade de estocagem do produto. Desde o início da safra, a Ibirá conta com um galpão inflável com capacidade para armazenar 200 mil sacas. A Usina da Pedra está concluindo um macro-galpão que terá condição de estocar 370 mil sacas e eleva sua capacidade total para cerca de 2,35 milhões de sacas de 50 Kg. ■■

# Pé de café

Colheita de café encerra com produção crescente

Na região de Serrana, a Pedra Agroindustrial encerrou neste mês de setembro a colheita de café nas fazendas São João e Transwaal.

Nesta safra, dos 87 hectares da plantação, 25 foram plantados este ano seguindo um projeto que trabalha a reforma das lavouras para um maior aproveitamento na produção.

Segundo o gestor Agrícola II, Rafael Dassie da Costa, com o projeto iniciado há sete anos, já é possível colher áreas com até 60 sacas por hectare, contra uma média de 20, antes desse trabalho. “Com esse projeto, centralizamos todas as áreas em uma única. Arrancamos as velhas e plantamos novas. Tudo isso melhora o trato e a produção do café”, conta Rafael.



Colheita chega a 60 sacas por hectare nas fazendas São João e Transwaal, na região de Serrana

# Ampliação no armazenamento

Capacidade da Usina Ipê sobe para 80 milhões de litros

Antes mesmo de chegar à portaria, quem visita a Usina Ipê logo avista os tanques de armazenamento de etanol da unidade. Com 14m de altura e 42 de diâmetro, a usina encerrou no mês de agosto a construção de seu quarto tanque com capacidade para armazenar 20 milhões de litros, aumentando o total de estocagem da unidade de 60 para 80 milhões. “Com o aumento da moagem de 1,4 milhão de toneladas na safra anterior para 1,8 prevista para esta safra, conseqüentemente saímos de uma

produção de 123 milhões de litros de etanol para 160 milhões, aproximadamente. Com isso, houve a necessidade de aumentar a capacidade de estocagem para manter a o armazenamento de 50% da produção uma vez que todo etanol produzido na da usina está saindo para o cliente por sistema ferroviário”, explica o gerente Industrial da Usina Ipê, Alexandre Menezes. O transbordo do etanol é feito através da Pesa Logística S.A., que iniciou suas atividades neste ano e no momento trabalha para aumentar sua

capacidade de carregamento de vagões.



Quarto tanque com capacidade de 20 milhões de litros

## PPR ACUMULADO - período de apuração até 31 de agosto de 2009

### USINA DA PEDRA

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	87,4%	80,00%	112,00%
TERRA CANA	5,7	11,10%	15,50%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,9650	4,80%	6,80%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	63,6	7,20%	10,20%
TOTAL		103,10%	144,50%

### USINA BURITI

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	86,8%	46,00%	64,00%
TERRA CANA	5,0	16,10%	22,50%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,9860	7,20%	10,20%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	61,8	10,80%	14,30%
TOTAL		80,10%	111,00%

### USINA IBIRÁ

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	84,9%	40,00%	56,00%
TERRA CANA	3,9	21,10%	29,50%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,8920	1,20%	1,70%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	58,2	9,60%	12,60%
TOTAL		71,90%	99,80%

### USINA IPÊ

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	87,4%	66,00%	92,00%
TERRA CANA	1,0340	9,60%	12,60%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	1,0210	8,40%	11,90%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	57,1	0,00%	0,00%
TOTAL		79,20%	109,60%

# Oportunidade de melhoria

Auditoria Externa traz avaliação dos processos que envolvem as atividades do grupo

Na Usina Ibirá, a Auditoria Externa encerrou no dia 1º de setembro, as avaliações deste ano no grupo Pedra. Anualmente um grupo de auditores definido pela Copersucar passam de um a dois dias por diversas áreas de cada unidade para avaliar a rotina de trabalho do grupo



Usina Ibirá

oferecendo a oportunidade de promover melhorias em suas atividades.

De acordo com a área de Laboratório e Qualidade do grupo, realmente essa é uma oportunidade para a empresa trabalhar a avaliação feita, item a item, não só dentro daquilo que foi evidenciado, mas também de tudo o que é identificado durante o processo de auditoria.

Na Ipê, que recebeu pelo segundo ano a Auditoria, a gestora de Laboratório e Qualidade III, Roberta Cristina Arena Ventura, explica que “através da auditoria



Equipe da Usina Buriti e auditores

podemos exercitar o processo de melhoria contínua. Os funcionários envolvidos constituem-se nas pessoas capazes de identificar as necessidades e promover as melhorias que devem ser realizadas”.

Toda a avaliação é feita com base nas Normas Regulamentadoras: 22000 (procedimentos para alimentos – produção de açúcar), 17505 (Armazenamento e Carregamento do Álcool) e o checklist “Práticas Laboratoriais e Controle da Qualidade”.

Depois da Auditoria Externa, os resultados são trabalhados por coordenadores e gestores

das áreas que têm um prazo de 30 dias para formular um plano de ação e trabalhar os desvios de procedimento encontrados. “Aqui fica evidente a importância que a empresa dá a essa oportunidade. De modo geral, em todas as unidades, as equipes prontamente receberam a equipe de auditores com o intuito de aproveitar a oportunidade para uma troca de experiências na busca da promoção de melhorias contínuas



Avaliação no Laboratório da Usina da Pedra

em nossos processos industriais. Essa busca está na nossa Política de Qualidade que diz: ‘Atender as necessidades dos clientes em Qualidade e Segurança do produto melhorando continuamente o processo’, avalia o diretor Industrial do grupo, Nazareno Antonio Sertori Durão. ”



Usina Ipê; unidade de Nova Independência recebeu sua segunda Auditoria Externa

# Encontro de Tecnologia

Pedra é sede de evento que discute assuntos da área no setor

Mais de 35 pessoas da área de Tecnologia estiveram na Usina da Pedra no dia 18 de setembro para um encontro que discutiu novas ferramentas e experiências entre empresas do setor.

Esta foi a primeira vez que o encontro bimestral do Gatua – Grupo das Áreas de Tecnologia das Usinas de Açúcar e Etanol, foi realizado no grupo Pedra.

“Os encontros são uma oportunidade de discutirmos sobre novas tecnologias com empresas do setor. Essa troca de conhecimento traz soluções para o trabalho e mantém o Grupo vivo”, explica o coordenador de Suporte e Informática da empresa, Evandro Malvestio Coro.

O evento que aconteceu das 8h às 17h apresentou temas como “Tendências e Tecnologias”, com espaço para discussão

entre os participantes que vieram de cidades como Araraquara e Pitangueiras. “Este encontro é muito importante nesse momento em que as usinas estão enfrentando uma crise setorial, pois a área de Informática oferece ferramentas para otimização de processos e para gestão

estratégica”, disse o diretor Administrativo do grupo Pedra, Jose Márcio Cavalheiro. O Gatua é um espaço para a soma das experiências e o compartilhamento dos conhecimentos. O grupo possui empresas participantes em todo o Brasil, divididas entre região Sul e Norte. //



Evento reuniu área de Tecnologia de diversas usinas de açúcar e álcool

# Ipê de “Portas Abertas”

Unidade é a segunda a receber família dos funcionários

A chuva não desanimou as esposas dos funcionários da Usina Ipê, que visitaram a empresa no dia 4 de setembro.

O “Portas Abertas” trouxe para dentro da usina o grupo de mulheres vindo das

cidades de Tupi Paulista, Monte Castelo, Andradina e Nova Independência.

Na recepção, os gerentes Agrícola e Industrial, Sergio Luiz dos Santos e Alexandre de Paula Menezes, deram as boas-vindas às convidadas.

No encontro, uma equipe da Usina Ipê apresentou às visitantes as atividades promovidas pelas áreas do Serviço Social, Meio Ambiente e produção de etanol.

“Eu vi no jornal (Observador) a visita na Pedra e fiquei muito curiosa para conhecer a usina de perto. Nunca tinha visto. Gostei de tudo. Nos explicaram tudo direitinho, como funciona o trabalho. Fiquei encantada!”, conta Mirian Aparecida Maffei, esposa de Joaquim Silistrino Pereira, jardineiro na unidade.

A visita que durou cerca de duas horas, percorreu todo o parque Industrial da unidade. Este foi o segundo evento do programa “Portas Abertas” para a família dos funcionários, o primeiro aconteceu na Pedra.

O programa se estenderá para outras áreas e usinas do grupo. Procure o serviço social de sua unidade e informe-se. //



Grupo conhece de perto as atividades da empresa

# Xadrez se aprende na escola

Projeto apoiado pela Pedra beneficia 600 alunos em Serrana

Estimular o desenvolvimento intelectual, o raciocínio lógico e as atividades em grupo, são alguns dos resultados planejados para o Projeto de Ensino de Xadrez que a Pedra Agroindustrial está apoiando na Escola Municipal de Ensino Fundamental Profª Maria Celina Walter de Assiz, em Serrana.

A proposta piloto, que foi apresentada no dia 20 de agosto, consiste em treinar os professores de Português, Matemática e Educação Física para utilizarem o jogo de xadrez como um recurso pedagógico em sala de aula e fora dela. Todas as 5ª séries da escola fazem parte do projeto, são 10 salas de aula com cerca de 600 alunos que começam a ter as primeiras noções do jogo.

A Pedra Agroindustrial doou 150 jogos de xadrez para o projeto, além de um jogo gigante e da remuneração do professor de xadrez Ricardo Rogério de Oliveira, que está treinando os professores da escola e acompanhará o desenvolvimento do projeto. Durante o evento de lançamento, na EMEF Profª Maria Celina, a secretária de Educação de Serrana, Maria Izabel Zamboni, disse que “este projeto é mais um, entre tantos outros que já foram realizados em parceria com a Pedra e que demonstram o envolvimento da empresa com Serrana”. Segundo a secretária, o projeto deve ser estendido a todas as escolas da rede municipal, pois tem todas as ferramentas para proporcionar ao aluno um desenvolvimento ainda melhor das suas capacidades e habilidades intelectuais. Para estimular a participação dos alunos, foi feita uma demonstração com o jogo de xadrez gigante por alunos do COC, e, encerrando o evento houve um teatro sobre os dilemas de um adolescente que joga xadrez, apresentado pelo grupo teatral Engasga Gato. ”



Demonstração com tabuleiro gigante durante lançamento do projeto na escola EMEF Profª Maria Celina

## Câncer que dá na boca

Fumo e bebida em excesso podem causar a doença

Quando o vício de fumar está junto com o de beber, a chance de aparecimento do câncer de boca aumenta em 100 vezes. O câncer de boca surge geralmente como uma “ferida” que no começo não dói nem cicatriza, e aumenta aos poucos. Ele também pode aparecer

como manchas brancas, vermelhas ou pretas, e “caroços” ou “bolinhas”.

Para prevenir a doença causada principalmente pelo fumo, bebida em excesso e sol, recomenda-se evitar bebidas alcoólicas, deixar de fumar, proteger-se dos raios de sol (usar boné ou chapéu e filtro solar), comer muitas frutas e verduras, e sempre fazer o auto-exame.

O auto-exame é simples. Com a ajuda de um espelho, basta a pessoa verificar se há algo diferente em sua língua ou embaixo dela, nos lábios, gengiva, bochecha e céu da boca. Se houver algum sintoma da doença, um cirurgião-dentista deve ser procurado.

O tratamento do câncer é feito basicamente através de cirurgia, com ou sem radioterapia e

quimioterapia.

“Se diagnosticado no início e tratado de maneira adequada, o câncer pode ser curado na maioria dos casos”, explica a odontopediatra na Usina da Pedra, Julia Barros.

**Curiosidade** – O serviço odontológico da empresa, começou em 1946 com a instalação na Usina da Pedra e a contratação do primeiro dentista. Hoje, o atendimento acontece para todos os funcionários e seus familiares. E em 1986, o POP (Programa de Odontologia Preventiva) foi criado na Pedra para atender aos filhos de funcionários com idade entre 2 e 13 anos. Mais curiosidades podem ser acessadas na “Linha do Tempo”, no [www.pedraagroindustrial.com.br](http://www.pedraagroindustrial.com.br).



Auto-exame é simples e possibilita cura do câncer bucal

### Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação. Tiragem: 5.000 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000. Fone: (16) 3987-9000. E-mail: [comunicacao@uspedra.com.br](mailto:comunicacao@uspedra.com.br)



# Doar e receber

Dois lados da mesma viagem



## Doe órgãos

Para que a vida continue



[www.abto.org.br](http://www.abto.org.br)

# ABTO

### **PRESERVE A VIDA SEJA UM DOADOR DE ÓRGÃOS**

O principal passo para você se tornar um doador é conversar com sua família e deixar claro o seu desejo.

Multiplique essa ação: você faz e as outras pessoas seguem você.

**VIDA É PARA DOAR E PARA RECEBER.**



Pedra Agroindustrial S/A